



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GESTÃO 2017

UPA E UPAC PETROLINA

UNIDADE PERNAMBUCANA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Secretaria
de Saúde



SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E
MONITORAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE **DGMMAS**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

UPA E UPAC PETROLINA

Ana Beatriz Mota

RELATÓRIO TRIMESTRAL
Período de Janeiro a Março de 2017

Recife, 2017

APRESENTAÇÃO

A UPA/UPAE Petrolina realiza procedimentos de baixa e média complexidade, com estabilização dos pacientes de maior complexidade, com atendimento de urgência/emergência em clínica médica 24h/dia e urgência odontológica 12h/dia, atendimentos ambulatoriais em especialidades médicas, procedimentos diagnósticos de média complexidade e cirurgias ambulatoriais em regime de Hospital Dia, que tem como um dos objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada, com horário de atendimento de 07:00 às 17:00 de segunda a sexta-feira.

A UPA24h é uma Unidade de Porte I, compreendendo 04 consultórios, 01 sala de raios-X, sala de nebulização, sala de medicação única para adultos e crianças, uma sala para realizar as coletas dos exames laboratoriais, sala de observação masculina e feminina (12 leitos), sala de emergência (04 leitos), 01 leito de isolamento, além dos setores administrativos, farmácia, almoxarifado, repouso para funcionários e copa. Ainda há disponível no serviço 01 ambulância básica para transferir os pacientes que necessitam de cuidados hospitalares. E a UPAE que é uma Unidade Porte II, com setor ambulatorial formado por recepção com sala de espera; doze consultórios; sala para coleta; sala para curativo; DML entre outros. O setor de diagnóstico possui sala de espera com recepção, DML, sala de fisioterapia, sala de exame de densitometria óssea, urodinâmica e citoscopia; sala de Raio-x; sala de exames tipo bera, audiometria, teste ergométrico, eletrocárdio, mapa/holter, ecocardiografia/dopler vascular, entre outros. O bloco cirúrgico é composto de uma sala de pequenas cirurgias, vestiários pacientes, posto de enfermagem, duas salas médias de cirurgias e sala de recuperação pós anestésica, com quatro leitos. O setor de internação de curta duração, composto por quatro enfermarias de dois ou três leitos cada, totalizando dez leitos. Possui ainda, áreas de depósito, rouparia, laboratório, posto policial, segurança, depósito de material de limpeza, arquivo médico, sanitários públicos, administração, refeitório e vestiário os funcionários.

A UPA PETROLINA está localizada na **VIII Regional de Saúde**, composta de 07 Municípios (Afrânio, Cabróbo, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, e Santa Maria da Boa Vista) em população estimada de 375.304 habitantes.

As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré hospitalar fixo e são implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com Acolhimento e Classificação de Risco (ACCR), em todas as Unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº. 001/2013, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP , para o gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento e Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – **UPA/UPAE Dr. Emanuel Alírio Brandão - PETROLINA**, no Município de Petrolina, referente ao período de Janeiro a Março de 2017.

A Lei Estadual nº 11.743, de 20 de janeiro de 2000, alterada pela Lei nº 12. 973, de 26 de dezembro de 2005, regulamentada pelo Decreto nº 23.046, de 19 de fevereiro de 2001, fundamentaram o Processo Público de Seleção nº 002/2013 de entidade de direito privado sem fins econômicos, qualificada ou que pretendesse qualificar-se como Organização Social para celebrar Contrato de Gestão para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento e Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – UPA/UPAE Petrolina, do qual se sagrou vencedora a Organização Social Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP .

O Relatório Trimestral de monitoramento do Contrato de Gestão da UPA/UPAE Petrolina foi realizado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, objetivando a verificação do cumprimento das metas contratadas.

Em Julho/2016 a unidade iniciou serviço de reabilitação em Microcefalia e outras síndromes neurológicas, com equipe multiprofissional (Nutrição, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e Fisioterapia) na realização de consultas e reabilitação.



AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA24H

INDICADORES DE MONITORAMENTO DO CONTRATO

- 1) Meta de Produção - 20% do repasse de recurso variável;**
- 2) Indicadores de Qualidade - 10% do repasse de recurso variável;**
- 3) Indicadores dos Requisitos de Qualidade – itens não são valorados.**

1. Meta de Produção:

1.1 Produção (Atendimentos de urgência/emergência) – representa 20% do repasse de recurso variável, vinculado ao alcance da meta de Produção contratada em 2016, que é **8.050/mês**.

2. Indicadores de Qualidade:

2.2 Escala Médica – representa 5% do repasse de recurso variável, vinculado ao cumprimento da escala médica completa.

2.2 Produção SIA (% de Glosa) – representa 5% do repasse de recurso variável. A meta a ser atingida é percentual de glosa menor que 10% da produção.

3. Requisitos de Qualidade - não são valorados e são representados pelo Acolhimento com Classificação de Risco - ACCR, Tratamento das queixas recebidas e resolvidas, Pesquisa de satisfação do usuário e Taxa de identificação de origem do paciente.

UNIDADE PERNAMBUCANA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - UPAE

1. Meta produção:

Através do Contrato de Gestão 001/2013, foram fixados indicadores ligados a parte variável do repasse financeiro, que representa 30% do total do custeio, sendo a parte fixa do repasse financeiro de 70%. Os 30% variáveis estão condicionados à execução das metas contratualizadas e indicadores de produção e qualidade, abaixo listados.

1.1 Produção (Atendimento do Trimestre) – 20%

1.1.1 Consultas médicas – 69% vinculado ao alcance da meta de Produção contratada, que é **8.089/mês**.

1.1.2 Consultas não médicas - 2% vinculado ao alcance da meta de Produção contratada, que é **869/mês**.

1.1.3 Sessões de fisioterapia – 2% vinculado ao alcance da meta de Produção contratada, que é **1.150/mês**.

1.1.4 Cirurgias ambulatoriais – 27% vinculado ao alcance da meta de Produção contratada, que é **529/mês** entre cirurgia maior e menor.

1.2. Indicadores Qualidade - 10%

1.2.1 Atenção ao Usuário - 50%

1.2.2 Controle da Origem do Paciente - 25%

1.2.3 Gerenciamento Clínico - 25%

a) Perda Primária

b) Taxa de Absenteísmo

c) Taxa de Cancelamento de Cirurgia

d) Índice de retorno

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA24H**1. PRODUÇÃO:****1.1 Produção Médica e Odontológica:**

Na avaliação da Produção, são considerados os atendimentos de urgência que foram realizados pela UPA Petrolina às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano. Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos na especialidade de clínica médica e urgência odontológica.

Como mostra tabela abaixo, o desconto por **não cumprimento de meta**, obedece a parâmetros contratuais, para repasse conforme percentual de execução, conforme tabela abaixo.

Quadro 1. Produção – Atividade Realizada x Contratada

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade
	Menor que 55% do volume contratado	55% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 20% do orçamento da unidade

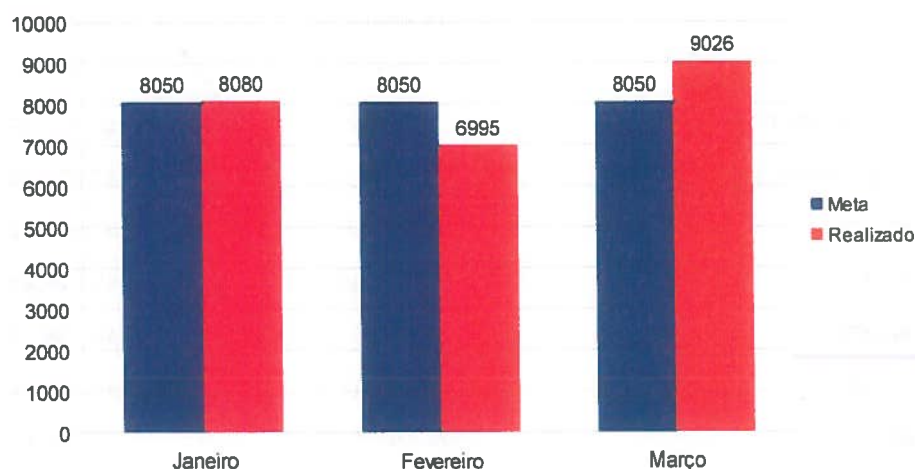
Fonte: Contrato de Gestão e Termo Aditivo

No período em análise, a UPA Petrolina totalizou **24.101** atendimentos médicos no trimestre, atingindo um percentual de execução de **99,80%** do volume de atendimento contratado. A unidade atingiu uma média de **8.033** atendimentos/mês e **267** atendimentos/dia, Meta cumprida.

Tabela 01. Meta Contratada x Meta realizada – Atendimentos médicos

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Meta	8050	8050	8050	24150
Realizado	8080	6995	9026	24101
%	100,37%	86,89%	112,12%	99,80%
Média de atendimento/dia	261	250	291	267

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Gráfico 01. Produção – Atendimento Urgência/Emergência

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

No trimestre em análise, os atendimentos de urgência realizados por especialidade, representam, a predominância de atendimentos em clínica médica com um percentual de **93,07%**, e para urgência odontológica **6,93%**.

Tabela 02. Produção Urgência/Emergência por Especialidade

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Clínica Médica	7494	6530	8407	22431
Odontologia	586	465	619	1670
Total	8080	6995	9026	24101

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

2. INDICADORES DE QUALIDADE:

2.1 Escala Médica:

Na avaliação da escala médica (5% da parte variável do recurso repassado as UPA), é considerado o cumprimento da escala mínima prevista no Contrato de Gestão devendo conter, diariamente em seu quadro médico, 03 (três) profissionais médicos clínicos e 01 (um) Odontologista, no plantão diurno. E no plantão noturno 02 (dois) médicos clínicos.

Quadro 2. Meta contratual de Escala Médica

INDICADOR	ESPECIFICAÇÃO	META	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Escala Médica 5% do Repasse Variável	Cumprimento da Escala mínima prevista em contrato	Escala Completa	Relatório Gerencial

Fonte: Contrato de Gestão e Termo aditivo

Verificou-se que no trimestre em análise, a Unidade apresentou **escala médica completa** durante todo o período, nas especialidades de clínica médica e odontologia, plantão diurno com 03 (três) clínicos e 1(um) Odontólogo e o plantão noturno com 03 (três) clínicos não havendo apontamento de descontos.

Tabela 03. Escala Médica (faltas e justificativas)

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Plantões Incompletos	0	0	0	0
Faltas Justificadas	0	0	0	0
Faltas sem justificativas	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

2.2 Produção Ambulatorial SIA/SUS (% Glosas):

A UPA Petrolina apresentou baixo percentual de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial no trimestre em análise, totalizando **0,03%**, cumprindo a meta do indicador de qualidade produção SIA/SUS, onde é estabelecido como parâmetro aceitável 10% de glosas.

Tabela 04. Percentual de Glosas SIA/SUS - UPA/UPAE Petrolina

Mês	SIA						Valores sem Ocorrências de Glosas
	Produção Apresentada	Produção Aprovada		Produção Rejeitada			
		Quantitativo	Valor R\$	Quantitativo	% Rejeição	Valor	
Janeiro	80.418	80.371	320.987,62	47	0,06	705,58	321.693,20
Fevereiro	70.085	70.080	284.454,07	5	0,01	131,27	284.585,34
Março	88.837	88.825	356.233,97	12	0,01	324,12	356.558,09
Total	239.340	239.276	961.675,66	64	0,03	1.160,97	962.836,63

Fonte: MS/DATASUS;SIA/SUS

A UPA Petrolina no trimestre em análise apresentou **0,03%** de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial, cumprindo a meta de produção do SIA/SUS. Dos 239.340 procedimentos apresentados, 239.276 procedimentos foram aprovados, no total de 64 procedimentos glosados, apresentando no trimestre Meta cumprida, não havendo incidência de desconto. Os motivos de rejeição estão dispostos no quadro abaixo:

Tabela 05. Motivo de rejeição de Glosas

MOTIVOS DA REJEIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
CNS do profissional não encontrado no estab/equipe	705,58	131,27	324,12	1.160,97
TOTAL	705,58	131,27	324,12	1.160,97

Fonte: MS/DATASUS;SIA/SUS

3. REQUISITOS DE QUALIDADE

3.1 Acolhimento Com Classificação de Risco (ACCR):

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

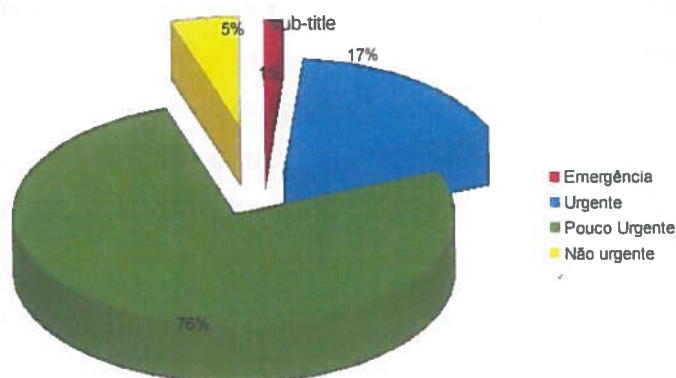
As duas atividades, Acolhimento e Avaliação/Classificação de Risco, portanto, têm objetivos complementares, podendo coexistir ou funcionar em locais separados nas UPA. Os objetivos primários são avaliar o paciente logo na sua chegada a UPA e reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade. Os pacientes deverão ser encaminhados diretamente às especialidades conforme protocolo e deverão ser informados sobre o tempo de espera, além de receber ampla informação sobre o serviço aos usuários e aos familiares. O protocolo adotado na **UPA Petrolina** para Classificação de Risco segmenta os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso. O paciente recebe uma pulseira de identificação por cores que pode ser vermelha, que identifica as emergências e o paciente deve ser atendido imediatamente; amarela, que identifica um caso urgente e o paciente deve ser atendido em até 30 minutos; verde, que identifica um caso pouco urgente e o paciente pode ser atendido em até 60 minutos ou azul, que identifica um caso não urgente e o paciente pode ser atendido em até 120 minutos.

Tabela 06. Atendimento por classificação de risco no trimestre

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Emergência	129	110	125	364
Urgente	1432	1334	1712	4478
Pouco Urgente	6592	5627	7289	19508
Não urgente	326	288	669	1283
Total	8479	7359	9795	25633

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Gráfico 02 apresenta o número absoluto e a porcentagem dos pacientes classificados em sua totalidade, incluindo as evasões.

Gráfico 02. % de atendimentos Segundo Classificação de Risco


Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Analisando o gráfico acima, observa-se que a classificação **VERDE** constitui a maioria dos casos representando 76%, ficando a **AZUL** com 17%, **AMARELA** a com 5% e a **VERMELHA** com 1%. A UPA Petrolina cumpriu meta no serviço de acolhimento de Classificação de Risco. A classificação é realizada por enfermeiros capacitados para tal ação utilizando o protocolo BH/SUS/CANADENSE em duas salas distintas.

3.2 Atenção ao Usuário:

3.2.1 Pesquisa de Satisfação do Usuário:

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço, onde é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos na UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A

pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. Segue dados na tabela abaixo:

Tabela 07. Percentual de Pesquisa de Satisfação de Janeiro a Março de 2017

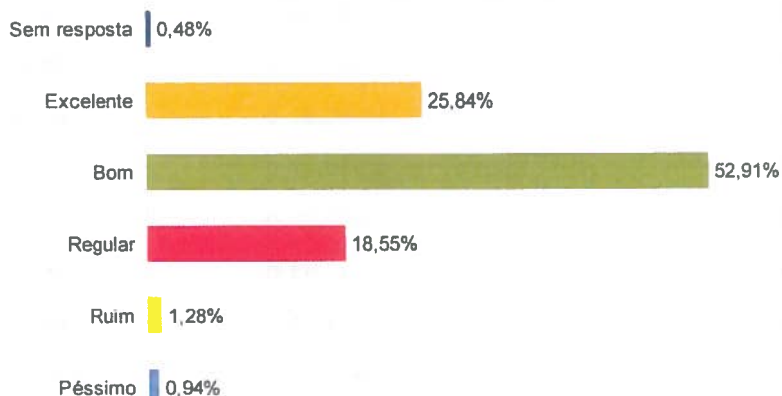
Porcentagem de Queixas Tratadas – UPA				
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Total entrevistado	848	737	956	2541
Atendimento de Urgência / Emergência + Atendimento Serviço Social	8261	7110	9365	24736
%	10,27%	10,37%	10,21%	10,27%

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

A **meta foi cumprida** por apresentar neste trimestre o Serviço de Atenção ao Usuário estruturado. Importante salientar que entre os usuários pesquisados a grande maioria classifica a unidade com BOM no trimestre avaliado, foram 2.541 pacientes e/ou acompanhantes entrevistados, no percentual de 10,27%, meta cumprida.

Do total de entrevistados para a pesquisa de satisfação, no trimestre de janeiro a março, 25,84% classificaram o atendimento como excelente, 52,91% com bom, 18,55% como regular, 1,28% como ruim, 0,94% como péssimo e 0,48% não responderam.

Gráfico 3. Porcentagem da Pesquisa de Satisfação



Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

3.2.2 Resolução de Queixas:

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução/tratamento da queixa ao conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado. A meta é apresentar o mínimo de 80% de resolução das queixas recebidas. Sobre as queixas dos usuários, **foram registradas 04 (quatro) queixas** em todo trimestre. **Sendo todas resolvidas**, conforme exposto na tabela abaixo:

Tabela 08. Percentual de Queixas recebidas e resolvidas

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Resultado
Queixa	3	0	1	Meta cumprida
Resolvida	3	0	1	Meta cumprida
Percentual %	100%	#DIV/0!	100%	

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

3.3 Taxa de identificação da origem do paciente

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPA por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido.

A unidade envia o relatório que aponta o processo de sistematização do cadastro dos pacientes na unidade, com identificação de endereço residencial (município/bairro). Porém a informação encaminhada limitou-se a apresentar os percentuais de pacientes atendidos, por localidade, que segue informado abaixo. Portanto, não foi possível afirmar sobre cumprimento da meta estabelecida. Porém, por se tratar de indicador sem valoração financeira não ocorrerá medida que acarrete em ocorrência de desconto à Unidade.

Tabela 09. Taxa de identificação de origem do paciente

MUNICIPIOS	Janeiro	Fevereiro	Março
Petrolina	90,0%	90,0%	95,8%
Outros	10,0%	10,0%	4,2%

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

4. Comissões

A UPA Petrolina possui Comissão de Óbito, Comissão de Prontuários, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), enviou todas as Atas que comprovam a ocorrência de reunião. Ressalta-se que a existência dessas Comissões é exigência do Contrato de Gestão, porém, não representa variável financeira.

5.EXTRA CONTRATUAIS

5.1. Remoções

Tabela 10. Número de remoções x número de atendimento médico

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Total de Atendimentos	7494	6530	8407	22431
Remoções	54	86	59	199
% Remoções	0,72%	1,32%	0,70%	0,89%

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Do total de 22.431 atendimentos médicos de urgência/emergência no trimestre, apenas 199 necessitaram de transferência para outros serviços, como para o Hospital Regional de Juazeiro, Hospital Universitário de Petrolina e Hospital Promatre. Este total de remoções representa uma média 0,89% dos atendimentos.

5.2 Turnover:

Termo usado para designar as entradas e saídas de funcionários em determinado período de tempo; o cálculo de turnover tem a função de determinar o percentual de substituições de funcionários antigos por novos e, conseqüentemente, analisar a capacidade da Unidade em manter os seus funcionários. Um alto percentual de turnover é um indicador de que algo está errado, sendo necessária avaliação das causas de incapacidade de retenção do pessoal. A tabela abaixo demonstra o percentual de rotatividade dos funcionários (turnover) durante o período avaliado:

Tabela 11. Turnover

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Trimestre
Admissão	9	5	0	14
Demissão	4	6	9	19
Nº de funcionários – mês anterior – CLT	277	282	281	840
% Rotatividade	2,35%	1,95%	1,60%	1,96%

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Nota: A fórmula utilizada para obtenção do resultado do indicador foi $[(\text{admissão} + \text{demissão}) / 2] / \text{nº de funcionários ativos no cadastro (do mês anterior)}$.

Na tabela 11 verifica-se as informações mensais dos números de admissões e demissões no trimestre em análise. Observa-se que nesse período a Unidade apresentou percentual de 1,96%, conforme preconizado no índice do PROAHSA (2%).

UNIDADE PERNAMBUCANA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - UPAE

1.1 INDICADORES DE PRODUÇÃO

1.1.1 Consultas Médicas

A tabela 1 apresenta o total de consultas médicas ofertadas e realizadas na UPAE Petrolina, nos meses de Janeiro a Março de 2017.

Tabela 12. Produção contratada, ofertada e realizada - UPAE Petrolina

Consultas Médicas Jan a Março/2017					
	Contratado	Ofertado	Realizado	% Ofertado	% Realizado
Janeiro	8.089	7.074	5.157	87,45%	63,75%
Fevereiro	8.089	7.029	5.013	86,90%	61,97%
Março	8.089	7.033	5.126	86,95%	63,37%
Total	24.267	21.136	15.296	87,10%	63,03%

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

Foram ofertadas 21.136 consultas médicas, das quais a UPAE Petrolina realizou 15.296 consultas médicas durante os meses de Janeiro a Março de 2017, com média mensal de 5.098 atendimentos/mês, e de 243 usuários atendidos/dia.

Neste trimestre foram ofertadas consultas médicas nas áreas de anestesia, angiologia, cirurgia geral, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, infectologia,



SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E
MONITORAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DGMMAS

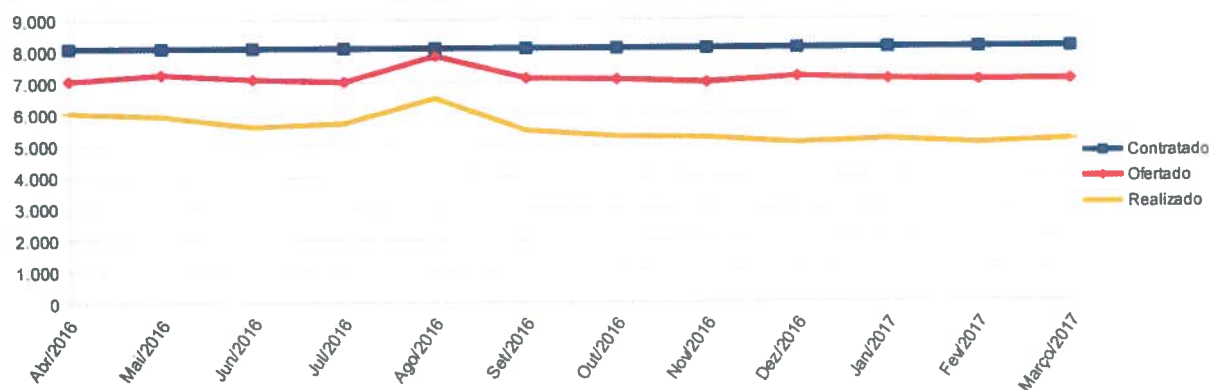
nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, proctologia, reumatologia e urologia.

Das primeiras consultas disponibilizadas, 87,45% foram agendadas pelos municípios, o que demonstra uma perda primária ainda importante. Além disso, existiu um elevado percentual de pacientes faltosos (30,37%).

Para avaliação deste indicador, consideramos o número de consultas executadas pela UPAE durante o trimestre em análise. Assim a meta para produção de consultas médicas foi considerada não cumprida o que resultará na aplicação integral de penalização na parte variável do repasse, de todos os descontos apurados, após defesa da unidade e sua análise em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico I (item II 2.1.2) e no anexo técnico II (item II. 1, Tabela 1) do Contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado. Porém entendemos que a demanda é regulada, que o agendamento das consultas e transporte do usuário depende do município e que a mesma não tem governabilidade sobre a demanda.

O gráfico 01 mostra a evolução dos atendimentos de consultas médicas dos últimos meses.

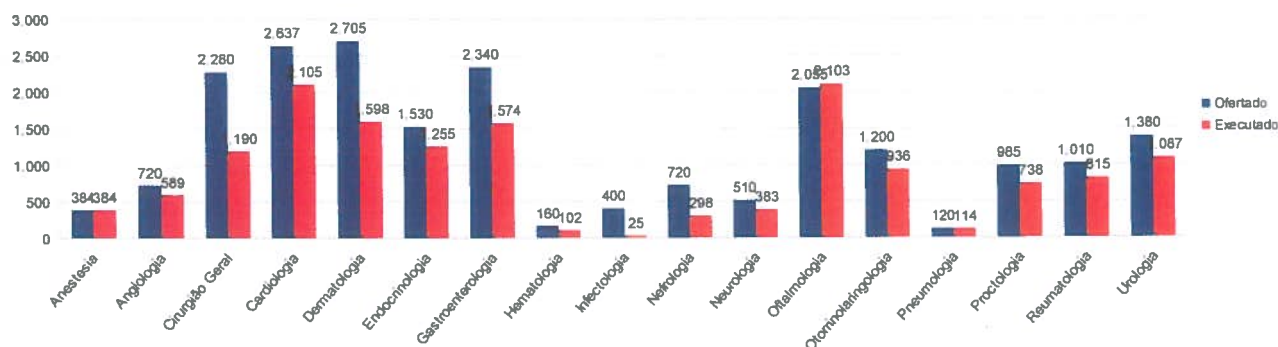
Gráfico 4. Produção médica contratada x ofertada x realizada - UPAE Petrolina/mês



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

O gráfico 05 apresenta o atendimento por tipo de consulta médica da UPAE Petrolina no período avaliado.

Gráfico 05. Atendimento por tipo de consulta médica UPAC Petrolina, ofertado x realizado, Janeiro a Março 2017



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.1.2 Consultas Não Médicas

A UPAC Petrolina executou 2.544 consultas não médicas no trimestre de Janeiro a Março de 2017, cumprindo com 97,58% da meta contratualizada.

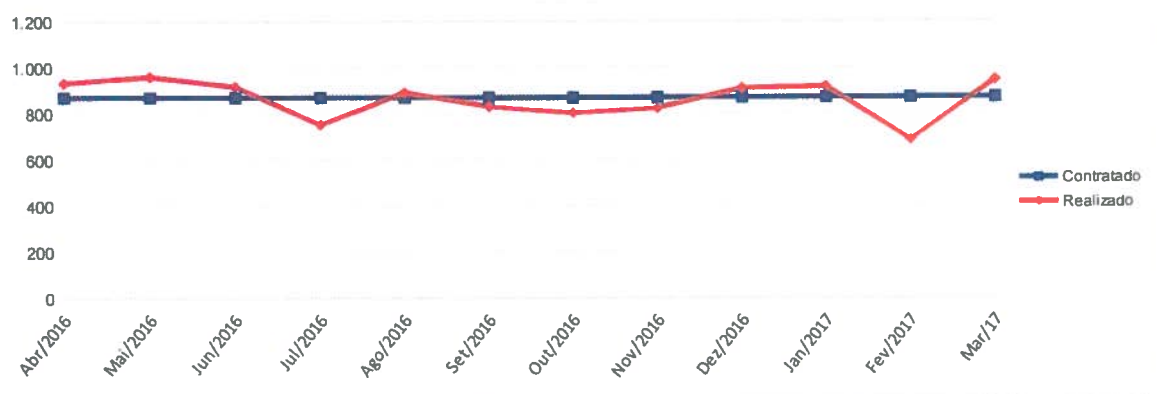
Neste trimestre foram ofertadas consultas nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia e serviço social.

A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item II. 1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado.

Tabela 13. Consultas não médicas contratada e realizada - UPAC Petrolina

Consultas Não Médicas Jan a Març/17			
	Contratado	Realizado	% Realizado
Janeiro	869	915	105,29%
Fevereiro	869	686	78,94%
Março	869	943	108,52%
Total	2.607	2.544	97,58%

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

Gráfico 6. Produção não médica contratada x realizada - UPAE Petrolina/mês


Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.1.3 Sessões de Fisioterapia

A UPAE Petrolina executou 3.391 sessões de fisioterapia no trimestre de Janeiro a Março de 2017, cumprindo com 98,29% da meta contratualizada.

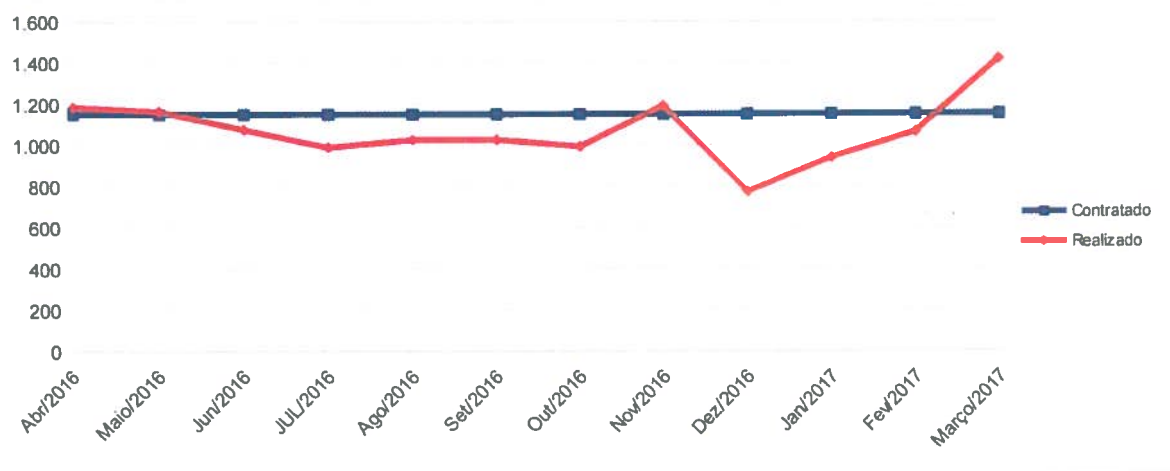
A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item II. 1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado.

Tabela 14. Sessões de fisioterapia contratada e realizada - UPAE Petrolina

Sessões de Fisioterapia Jan a Março/2017			
	Contratado	Realizado	% Realizado
Janeiro	1.150	939	81,65%
Fevereiro	1.150	1.063	92,43%
Março	1.150	1.416	123,13%
Total	3.450	3.418	99,07%

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

Gráfico 7. Sessões de fisioterapia contratada x realizada - UPAE Petrolina/mês



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.1.4 Cirurgias

A UPAE Petrolina realizou 1.551 cirurgias durante o trimestre avaliado, sendo 891 de pequeno porte e 660 de médio porte.

Neste trimestre de execução do contrato, foram ofertadas cirurgias nas especialidades de Cirurgia geral, Vascular, Dermatológica, Oftalmológica, Otorrinológico, Urológica, Gastroenterologia, Ginecológica, Proctologia.

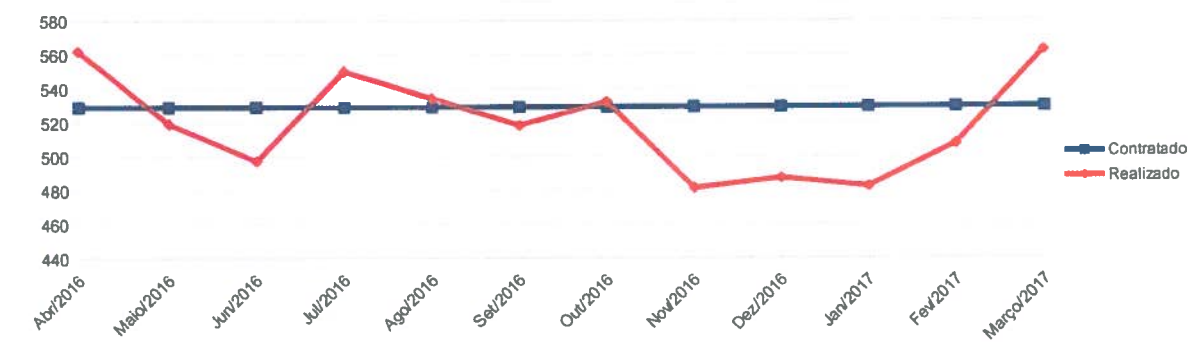
Portanto, a meta foi considerada cumprida para cirurgias por atingir 98,68% do volume contratado no trimestre.

Tabela 15. Cirurgias contratada e realizada - UPAE Petrolina

Cirurgias Jan a Março/2017			
	Contratado	Realizado	% Realizado
Janeiro	529	482	91,12%
Fevereiro	529	507	95,84%
Março	529	562	106,24%
Total	1.587	1.551	97,73%

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

Gráfico 8. Cirurgias contratada x realizada - UPAE Petrolina/mês



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.2 INDICADORES DE QUALIDADE

1.2.1 Atenção ao Usuário

A Unidade deve apresentar um Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPAE abrangendo no mínimo 10% do total de atendimentos, e resolução de no mínimo 80% das queixas recebidas que estão sob sua governabilidade.

1.2.1.1 Pesquisa de satisfação do usuário

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPAE, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço pelos pacientes e/ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPAE abrangendo 10% do total de atendimentos. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A UPAE PETROLINA apresentou o Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização de pesquisa de satisfação em 10% do volume de atendimentos realizados no trimestre.

No trimestre foram entrevistados 2.007 usuários atingindo 13,12% do total de atendimentos, com execução de mais de 10% em todos os meses analisados. Importante salientar que entre os usuários pesquisados um bom percentual classifica a unidade como bom/excelente serviço (77,19%), seguido da classificação regular (20,82%).

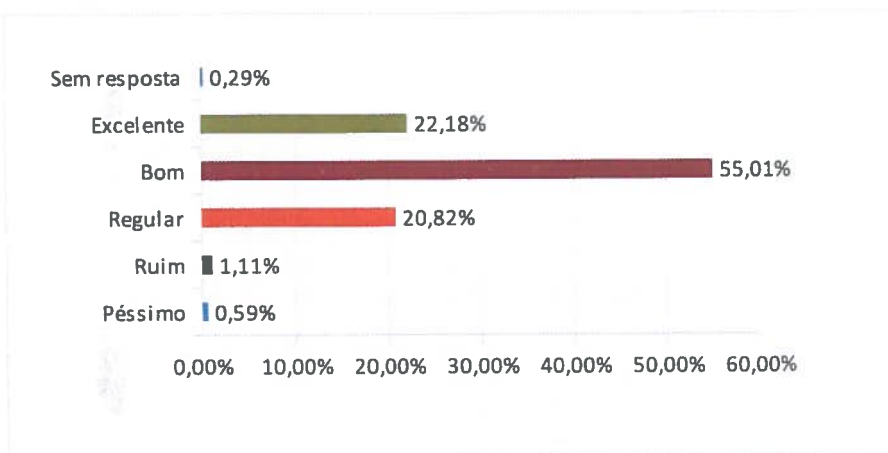
Tabela 16. Pesquisa de Satisfação - UPAE Petrolina

Pesquisa de Satisfação – UPAE PETROLINA			
	Nº atendimentos	Nº de entrevistados	(%)
Janeiro	5.157	681	13,21
Fevereiro	5.013	644	12,85
Março	5.126	682	13,30
TOTAL	15.296	2.007	13,12

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

Segue gráfico com o consolidado trimestral geral dos resultados da pesquisa satisfação.

Gráfico 9. Pesquisa de satisfação – UPAE Petrolina



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.2.1.2 Resolução de queixas

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Sobre as queixas dos usuários, foram registradas 05 queixas, referente a demora no atendimento, idoso esperando 6h para atendimento, paciente gostaria de ser compreendida e recuperar, unidade fraca, voltar a forma de marcação de interconsulta pra não precisar ir ao Posto de Saúde e demora no atendimento médico, com resolução de 100%.

Tabela 17. Queixas recebidas - UPAE Petrolina



Porcentagem de Queixas Tratadas – UPAE PETROLINA			
	Recebidas	Tratadas	(%)
Janeiro	2	2	100
Fevereiro	2	2	100
Março	1	1	100
TOTAL	5	5	100

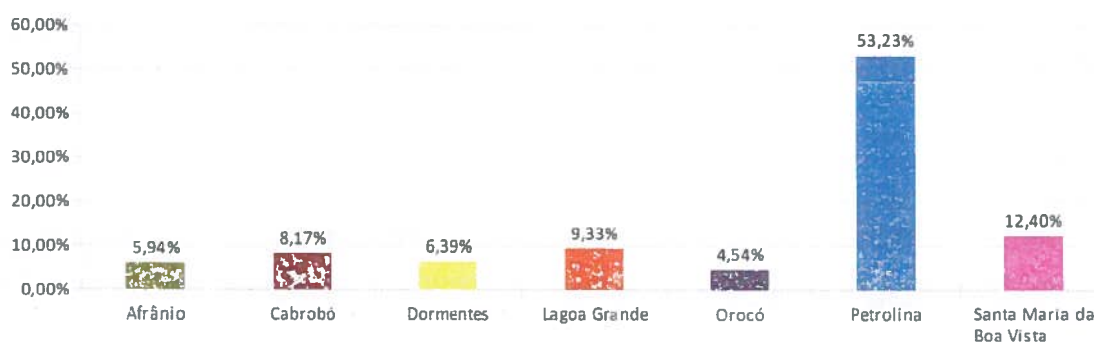
Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.2.2 Controle da Origem do Paciente

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPAE por meio da caracterização da origem da demanda. Este indicador informa a procedência dos usuários por município.

Ao analisar as informações sobre o município de origem dos usuários, verificou-se que Petrolina utilizou 53,23% das consultas, seguido por Santa Maria da Boa Vista com 12,40% e Lagoa Grande utilizando 9,33%.

Gráfico 10. Usuários por município de origem – UPAE Petrolina



Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

1.2.3 Gerenciamento Clínico

Este indicador traduz a utilização do serviço de saúde. A UPAE enviou em todos os meses, os relatórios em tempo hábil, portanto meta cumprida.





Tabela 18. Gerenciamento clínico - UPAC Petrolina

Gerenciamento Clínico – UPAC PETROLINA Jan a Março/2017				
	Perda Primária	Taxa de Absenteísmo	Taxa de Cancelamento de Cirurgia	Índice de Retorno
Janeiro	13,84%	19,16%	2,19%	0,89
Fevereiro	10,61%	20,78%	0,89%	0,75
Março	18,44%	16,46%	1,92%	0,81

Fonte: Relatórios Gerenciais OS IMIP

O indicador de perda primária revela a não efetivação das 1ª consultas médicas previamente ofertadas. No período avaliado observou-se que 14,29% das consultas ofertadas não foram agendadas pelos municípios, também observou-se que, dos pacientes agendados para a primeira consulta médica, 12,75% não compareceram à Unidade de Saúde; bem como, do total de pacientes com consultas agendadas (primeiras consultas, interconsultas e subsequentes), 18,80% faltaram. O índice de retorno foi de 0,81, no período analisado.

2. Comissões

A UPAC Petrolina, conforme contrato de gestão nº 001/2013, cláusula terceira – do compromisso das partes, item 3.1.31, devera possuir e manter em pleno funcionamento, no mínimo as comissões clínicas: comissão ética e comissão de revisão de prontuários.

A UPAC mantém implantada as seguintes comissões:

- Comissão CCIH
- Comissão de Revisão de Prontuário
- CIPA

Neste trimestre foram realizadas reuniões mensais das comissões cumprindo-se o Contrato de Gestão.

3. Extra Contratual

3.1 Apoio Diagnóstico

Foram realizados 36.138 procedimentos de apoio diagnóstico no trimestre. Destes, 54,46% foram exames de patologia clínica, 25,37% exames de oftalmologia, e 7,25% exames de cardiologia.

Tabela 19. Apoio diagnóstico por clínica – UPAE Petrolina

	Total	Patologia Clínica	% Pa- Clí	Exames				Outros	% Outros
				Cardiologia	% Cardiologia	Oftalmologia			
Janeiro	11.561	6.064	52,45	888	7,68%	3.152	27,26%	1.457	12,60%
Fevereiro	10.600	5.680	53,58	842	7,94%	2.754	25,98%	1.324	12,49%
março	13.977	7.936	56,78	890	6,37%	3.261	23,33%	1.890	13,52%
Total	36.138	19.680	54,46	2.620	7,25%	9.167	25,37%	4.671	12,93%

Quadro de resumo de indicadores

UPA PETROLINA – RESUMO INDICADORES – TRIMESTRE 2017 – JANEIRO ATÉ MARÇO				
Indicador	Contratado	Realizado	Meta 85% a 100%	Status
1.1 Atendimento de urgência médica	24150	24101	99,80%	Meta cumprida
2. Indicador de Qualidade				
	Contratado	Realizado	Meta	Status
2.1 Escala Médica	Cumprir escala mínima contratual	Escala completa	Escala Completa	Meta cumprida
2.2 Indicador de Produção SIA/SUS - (% Glosas)	Entrega do relatório e atingir percentual máximo de glosa	Realizado / 0,03%	Informar 100% dos procedimentos, com o máximo de 10% de glosas	Meta cumprida
3. Indicadores Requisitos de Qualidade				
	Contratado	Realizado	Meta	Status
3.1 ACCR	Entrega do relatório	Entrega no prazo	Entrega no prazo contratual	Meta cumprida
3.2 Atenção ao Usuário				
3.2.1 Pesquisa de Satisfação	Entrega do relatório e pesquisa	10,27%	Pesquisa com mínimo de 10% dos usuários	Meta cumprida
3.2.2 Resolução de Queixa	Entrega do relatório e resolução das queixas	Queixas registradas. 100% Resolvidas	Resolução de no mínimo 80% das queixas	Meta cumprida
3.3 Qualidade da Informação – Taxa de Identificação de Origem dos Pacientes	Meta de 98% de CEP Válido/Compatível	Entrega do relatório no prazo com apresentação do CEP insuficiente	-	Análise comprometida
UPAE PETROLINA – RESUMO INDICADORES – TRIMESTRE 2017 – JANEIRO ATE MARÇO				
Indicador	Contratado	Realizado	Meta 85% a 100%	Status
1.1 Produção médica	24.267	15269	63,63%	Meta não cumprida
1.2 Produção não Médica	2607	2.544	97,58%	Meta cumprida
1.3 Sessões de Fisioterapia	3.150	3.391	98,29%	Meta cumprida
1.4 Produção cirúrgica	1587	1.551	97,73%	Meta cumprida
2. Atenção ao Usuário				
2.1 Pesquisa de Satisfação	Entrega do relatório e pesquisa	13,12%	Pesquisa com mínimo de 10% dos usuários	Meta cumprida
2.2 Resolução de Queixa	Entrega do relatório e resolução das queixas	Queixas registradas. 100% Resolvidas	Resolução de no mínimo 80% das queixas	Meta cumprida
3. Controle de Origem do paciente	Entrega do relatório	Entrega no prazo	Entrega no prazo contratual	Meta cumprida
4. Gerenciamento Clínico	Entrega do relatório	Entrega no prazo	Entrega no prazo contratual	Meta cumprida

Análise financeira

A UPA/UPAE Petrolina recebe, mensalmente, para sua manutenção, recursos no valor de R\$ 2.129.074,51 para a manutenção das atividades da unidade. Este valor é dividido em fixo e variável, respectivamente 70% e 30%. Os recursos fazem parte de um contrato único, onde 25% é destinado a UPA Petrolina e 75% destinado a UPAE Petrolina. Não há como separar as despesas pelo fato das Unidades dividirem o mesmo espaço físico, dessa forma, é apresentado em uma única prestação de contas.

O recebimento da parte variável dependerá do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade, conforme percentuais específicos nas tabelas abaixo:

Tabela 1 - Repasse de Gestão – Mensal

UPAE PETROLINA			
Janeiro a Março de 2017			
REPASSE DE RECURSO			
Repasse Mensal *	100%	R\$	1.596.805,88
Recurso fixo	70%	R\$	1.117.764,11
Recurso variável	30%	R\$	479.041,76
RECURSO VARIÁVEL			
Repasse Produção	20%	R\$	319.361,18
Consultas Médicas	69%	R\$	220.359,21
Cirurgias Ambulatoriais	27%	R\$	86.227,52
Consultas não Médicas	2%	R\$	6.387,22
Sessões de Fisioterapia	2%	R\$	6.387,22
Repasse Qualidade	10%	R\$	159.680,59
Atenção ao Usuário	50%	R\$	79.840,29
Controle de Origem dos Pacientes	25%	R\$	39.920,15
Gerenciamento Clínico	25%	R\$	39.920,15

UPA PETROLINA			
Janeiro a Março de 2017			
REPASSE DE RECURSO			
Repasse Mensal	100%	R\$	532.268,63
Recurso fixo	70%	R\$	372.588,04
Recurso variável	30%	R\$	159.680,59
RECURSO VARIÁVEL			
Repasse Produção	20%	R\$	106.453,73
Repasse Qualidade	10%	R\$	53.226,86
Qualidade - Escala Completa	5%	R\$	26.613,43
Qualidade - Aprovação SIA	5%	R\$	26.613,43

Considerando o trimestre de janeiro a março de 2017 o valor acumulado de receitas contabilizando todos os repasses e rendimentos de aplicações financeiras são de R\$6.532.138,18, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 - Repasse de Gestão – Acúmulo do Trimestre

UPAE/UPA PETROLINA - Trimestre Ano IV	JANEIRO/17	FEVEREIRO/17	MARÇO/17	Total Trimestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	6.387.223,50
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	50.848,16	40.738,64	53.327,88	144.914,68
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	2.179.922,66	2.169.813,14	2.182.402,38	6.532.138,18

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

As despesas da unidade referente a Recursos Humanos é composto pelos vínculos de celetistas, autônomos, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos com pessoas jurídicas, esse tipo de despesa perfaz em média um percentual de 64,07% mês em relação à receita mensal.

Tabela 3 - Despesa com Recursos Humanos

COMPARATIVO RECURSOS HUMANOS - UPAE/UPA PETROLINA - Trimestre ano IV - JANEIRO A MARÇO DE 2017									
CATEGORIA PROFISSIONAL	TIPO	JANEIRO/17			FEVEREIRO/17			MARÇO/17	
		QTD	REMUNERAÇÃO	% relação custo mês JAN/FEV	QTD	REMUNERAÇÃO	% relação custo mês FEV/MAR	QTD	REMUNERAÇÃO
ADMINISTRATIVO	CLT	94	144.258,74	11,70%	92	161.138,68	-12,00%	95	141.884,87
MÉDICOS		23	264.427,19	-7,79%	20	243.835,38	-10,67%	23	217.816,90
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		156	252.219,19	5,11%	151	265.107,94	-0,80%	154	262.994,37
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		9	25.058,21		9	28.833,95		9	29.267,09
BENEFÍCIOS			45.410,24	-12,61%		39.685,07	16,68%		46.305,08
IMPOSTOS+PROVISÕES			250.591,28	0,71%		252.373,20	-6,82%		235.153,41
SUBTOTAL 01		282	981.964,84	0,92%	272	990.974,22	-5,82%	281	933.341,72
MÉDICOS	Pessoa Física	40	395.424,31	-4,81%	40	376.409,77	17,96%	40	444.022,76
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00
MÉDICOS	Pessoa Física	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	#DIV/0!	3	30.205,08
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE		1	2.851,08	49,60%	4	4.265,27	93,28%	3	8.243,77
ADMINISTRATIVO	Pessoa Física	2	3.174,16	260,63%	2	11.446,92	-76,46%	2	2.694,33
SUBTOTAL 02		43	401.449,55	-2,32%	46	392.121,96	23,73%	48	485.165,94
TOTAL RH (CLT+TERCERIZADO)		325	1.383.414,39	-0,02%	318	1.383.096,18	2,56%	329	1.418.507,66
TOTAL DA REPASSE/RECEITAS			R\$ 2.179.922,66	-0,46%		R\$ 2.169.813,14	0,58%		R\$ 2.182.402,38
TOTAL RH % EM RELAÇÃO A PARCELA			63,46%	0,44%		63,74%	1,97%		65,00%
PRODUÇÃO			15.573	-8,41%		14.264	19,69%		17.073
CUSTO MÉDIO - RH /PRODUÇÃO			R\$ 88,83	9,15%		R\$ 96,96	-14,31%		R\$ 83,08
TURNOVER			2,35			1,95			1,60
OBS: TOTAL CLT EM RELAÇÃO A PARCELA			45,05%			45,67%			42,77%

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

No comparativo das despesas da unidade entre o trimestre passado e o trimestre atual observa-se que o percentual de variação do custo médio/mensal do UPA/UPAE Petrolina é de 4,88%, ou seja, no trimestre anterior o custo médio/mensal por produção foi de R\$119,33 e no trimestre atual foi de R\$125,15, conforme se pode observar abaixo:

Tabela 4 – Comparativo do Trimestre Anterior com o Trimestre Atual

COMPARATIVO TRIMESTRAL: UPAE/UPA PETROLINA					
DESCRIÇÃO	QTD MÉDIA	UPAE/UPA PETROLINA MÉDIA TRIMESTRE ATUAL	% relação custo UPAE/UPA PETROLINA	QTD MÉDIA	UPAE/UPA PETROLINA MÉDIA TRIMESTRE ANTERIOR
1. PESSOAL	278	968.760,26	0,06%	277	969.327,96
ADMINISTRATIVO	94	149.087,43	-0,73%	93	147.972,68
MÉDICOS	22	242.026,49	6,96%	23	258.878,31
OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	164	260.107,17	-6,51%	162	243.177,25
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	9	27.719,75		10	27.276,00
BENEFÍCIOS		43.800,13	0,05%		43.821,69
IMPOSTOS+PROVISÕES		248.039,30	0,88%		248.202,04
2. INSUMOS		160.820,76	-14,16%		138.044,88
3. MATERIAS/CONSUMOS DIVERSOS		48.782,32	-21,70%		36.628,76
4. SEGUROS /TRIBUTOS		1.835,80	-25,98%		1.358,92
5. DESPESAS GERAIS		67.748,40	5,00%		71.131,67
6. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		666.490,59	-8,03%		612.952,75
7. MANUTENÇÃO		44.531,94	0,90%		44.931,59
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS		1.956.968,07	-4,22%		1.874.376,51
TOTAL DA REPASSE/RECEITAS (MÉDIA TRIMESTRAL)		2.177.379,39	0,18%		2.181.209,73
DEFICIT/ SUPERAVIT		R\$ 220.411,32	39,21%		R\$ 306.833,22
PRODUÇÃO MÉDIA		15.637	0,45%		15.707
TOTAL DE DESPESAS/PRODUÇÃO		R\$ 125,16	-4,65%		R\$ 119,33

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

Observa-se que as variações dos custos nas unidades são influenciadas pelo tipo de classificação de risco dos pacientes a depender da sua gravidade, além disso, outros fatores também provocam alteração no resultado como, por exemplo: o tempo de permanência do paciente na unidade, a localização da UPA/UPAE, entre outros.

Em relação ao comparativo das receitas com as despesas da unidade, no trimestre de outubro a dezembro de 2016 a unidade apresentou um superávit de R\$920.499,66 já no trimestre de janeiro a março de 2017 observa-se que a unidade apresentou um superávit de R\$661.233,97. A unidade aumentou suas despesas em 4,41%.

Tabela 5 – Comparativo 1º Trimestre de 2017 - Receitas X Despesas

ANO	MÊS	RECEITA	DESPESA	DESPESA MÉDIA TRIMESTRAL	RESULTADO	
4	OUT/16	2.182.771,48	1.909.768,48	1.874.376,51	273.003,00	TRIMESTRE ANTERIOR 920.499,66
4	NOV/16	2.181.197,68	1.834.857,57		346.340,11	
4	DEZ/16	2.179.660,04	1.878.503,49		301.156,55	
4	JAN/17	2.179.922,66	1.988.621,85	1.956.968,07	191.300,81	TRIMESTRE ATUAL 661.233,97
4	FEV/17	2.169.813,14	1.925.798,73		244.014,41	
4	MAR/17	2.182.402,38	1.956.483,63		225.918,75	
				4,41%		

FONTE: Relatórios mensais - Sistema de Gestão, sujeito a alterações após análise documental

NOTA: 4,41% REFERENCIA AUMENTO DA DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

Em relação às prestações apresentadas, referente ao período janeiro a março de 2017, informamos que estas foram encaminhadas de acordo com Manual de Orientações versão 2.0 e analisada pela equipe financeira da DGMMAS.

As prestações de contas dos meses de janeiro a março de 2017 foram classificadas como **REGULAR com ressalva**, devido as informações abaixo apresentadas:



Análises documentais das prestações de contas do trimestre, pode-se observar as seguintes considerações:

- 1) Recursos Humanos – Divergência de entendimento no cálculo do FGTS, BENEFÍCIOS E ORDENADOS.
- 2) Itens de Consumo – Divergência da memória de cálculo do item 3.
- 3) Itens de Serviço – Não acatada incidência de juros.

Despesas não permitidas e/ou inseridas em contas divergentes, segue relato:

Janeiro 2017

- 1)Item 1.1 ORDENADOS – Foi identificada uma diferença de R\$ 420,19 a maior em ordenados não justificada pela unidade, dessa forma foi considerado o valor descrito em folha e não o informado pela unidade, valor deduzido.
- 2)Item 1.2 FGTS – Na folha o FGTS Ativos aparece com o valor de R\$ 54.759,58, no entanto o valor pago pela unidade foi de R\$ 54.955,75, conforme descrito na PCF anexa na prestação, será considerado o valor que consta em folha já que a unidade não apresentou justificativa para a informação a maior, deduzido o valor de R\$196,16.
- 3)Item 1.3 PIS – Na folha o PIS Ativos aparece com o valor de R\$ 6.862,52, no entanto o valor pago pela unidade foi de R\$ 6.887,00, conforme descrito na PCF anexa na prestação, será considerado o valor que consta em folha já que a unidade não apresentou justificativa para a informação a maior, deduzido o valor de R\$24,48.
- 4)Item 1.4 BENEFÍCIOS – Valor a menor de R\$ 1.303,09, não deduzido pela OSS, conforme documentação comprobatória na prestação de contas.
- 5)Item 3.1. Material de Higienização e Limpeza - Valor informado diverge da memória de cálculo, deduzido R\$0,11.

Fevereiro 2017

- 1)Item 1.1 ORDENADOS – Foi identificada uma diferença de R\$ 400,03 a maior em ordenados não justificada pela unidade, dessa forma foi considerado o valor descrito em folha e não o informado pela unidade, valor acrescentado.
- 2)Item 1.2 FGTS – Na folha o FGTS Ativos aparece com o valor de R\$ 55.780,03, no entanto o valor pago pela unidade foi de R\$ 56.084,23, conforme descrito na PCF anexa na prestação, será considerado o valor que consta em folha já que a unidade não apresentou justificativa para a informação a maior, sendo deduzido R\$304,20.
- 3)Item 1.3 PIS – Na folha o PIS Ativos aparece com o valor de R\$ 6.851,47, no entanto o valor pago pela unidade foi de R\$ 7.027,92, conforme descrito na PCF anexa na prestação, será considerado o valor que consta em folha já que a unidade não apresentou justificativa para a informação a maior, deduzido o valor de R\$176,45.
- 4)Item 1.4 BENEFÍCIOS – Valor a menor de R\$ 1.260,77, não deduzido pela OSS, conforme documentação comprobatória na prestação de contas.

Março 2017

- Item 1.3 PIS – Na folha o PIS Ativos aparece com o valor de R\$ 6.610,69, no entanto o valor pago pela unidade foi de R\$ 6.747,06, conforme descrito na PCF anexa na prestação, será considerado o

valor que consta em folha já que a unidade não apresentou justificativa para a informação a menor, deduzido o valor de R\$136,37.

2)Item 1.4 BENEFÍCIOS – Valor a menor de R\$ 28,45, não deduzido pela OSS, conforme documentação comprobatória na prestação de contas.

3)Item 4.3.1. Juros - Retirados Juros no valor de R\$123,07 seguida orientação do parecer Gerência Geral de Assuntos Jurídicos (GGAJ – SES/PE) de 27 de julho de 2015.

- PRAZOS a unidade não apresentou dificuldades no cumprimento da entrega das pastas tão como das solicitações das correções de inconsistências.

RECOMENDAÇÕES:

- Sem recomendações.

Tabela 6 - Apontamentos de descontos

UPAE PETROLINA		Janeiro a Março de 2017		
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Consultas Médicas	30%	3	R\$	198.323,29
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$	-
Consultas não Médicas	0%	0	R\$	-
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$	-
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO	
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$	-
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$	-
Gerenciamento Clínico	0%	0	R\$	-
TOTAL DO DESCONTO APONTADO =			R\$	198.323,29

No que concerne ao apontamento de descontos, em relação ao cumprimento de metas contratuais valoradas, observa-se, nos itens de produção, produção médica, que a UP AE Petrolina, não cumpriu todas as metas contratadas. Contudo havendo apontamento de desconto para o indicador de produção médica, haja vista que, o não cumprimento da meta do indicador de produção conforme previsto contratualmente quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado.

CONCLUSÃO

A UPA Petrolina cumpriu as **metas** estabelecidas no trimestre de Janeiro a Março, apresentando um percentual de **99,80%** no período avaliado. Realizou, nesse trimestre, 24.101 atendimentos de urgência/emergência, o que perfaz, em média, 267 atendimentos/mês.

A unidade **apresentou Escala Médica completa no trimestre**, cumprindo meta para o indicador de escala médica.

Referente a produção SIA/SUS, a unidade, no trimestre em questão, apresentou o percentual de glosa de 0,03%, cumprindo a meta contratual para este indicador, que é de, até 10% da produção apresentada.

No acolhimento com classificação de risco, a **UPA Petrolina** apresentou o relatório no prazo previsto em contrato; portanto, **a meta foi cumprida** para este indicador.

Nos Requisitos de Qualidade, são indicadores monitorados sem peso percentual para fins de avaliação. As **metas foram cumpridas** neste indicador, exceto na taxa de identificação da origem do paciente, o referido indicador teve sua análise impossibilitada tendo em vista a apresentação insuficiente de informações necessárias para seu acompanhamento. A Unidade em questão foi notificada através do ofício nº 279 a fim de possibilitar o envio das informações conforme preconizado no Contrato de Gestão em questão, o que garantirá, para os próximos trimestres, a apresentação e o acompanhamento adequados do indicador *Taxa de Identificação de Origem do Paciente*.

A UPA apresentou nos Relatórios Mensais, enviados à SES, as atas das reuniões Das: Comissão de Óbito, Comissão de Prontuários, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Na UPAE Petrolina concluímos que todos os documentos exigidos e instrumentos definidos para o monitoramento mensal do Contrato de Gestão foram enviados pela UPAE, portanto, em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico I (item II 2.1.1) e no anexo técnico II (item II. 1, Tabela 1) do Contrato, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado, a unidade cumpriu as metas nos indicadores de produção no trimestre analisado, exceto nas consultas médicas, onde alcançou apenas 63,03%, nos demais indicadores de produção a meta foi cumprida perfazendo os percentuais nas consultas não médicas de 97,58%, sessões de fisioterapia realiza 99,07% e nas cirurgias 97,73. Conforme previsto contratualmente, a Unidade deve encaminhar justificativa de ausência de demanda referente ao não atingimento da meta de produção a ser apreciada por esta secretaria de saúde. Portanto para fins de efetivação dos descontos apontados esta diretoria aguarda apresentação da defesa.

Quanto aos indicadores de Qualidade, a UPAE Petrolina realizou pesquisa de satisfação em mais de 10% do total de atendimentos e obteve resolução de 100% das queixas recebidas,

considerado como meta cumprida para o indicador de Atenção ao Usuário. Além do envio dos relatórios sobre a origem dos usuários e gerenciamento clínico, estes devidamente encaminhados.

Referente à análise financeira, verificamos que a unidade aumentou seus custos em 4,41%, que apresentou as Prestações de Contas referentes ao período janeiro a março de 2017, de acordo com Manual de Orientações versão 2.0 e que estas foram classificadas como **REGULAR com ressalva**.

Quanto às recomendações da Comissão Mista de Avaliação, dispostas no relatório anual do exercício de 2016, ressaltamos que já estão sendo cumpridos por esta Diretoria, em relação ao relatório do trimestre em análise, os seguintes quesitos: informação da conclusão da análise da Prestação de Contas no relatório trimestral; informação de meta cumprida/ não cumprida para cada indicador, bem como, justificativas, fundamentadas em cláusula contratual, para os descontos não efetuados; informação quanto a apresentação do quadro da escala; correção da forma de monitorar o indicador taxa de origem do paciente.

Por fim, os relatórios mensais enviados pela Unidade atenderam a expectativa pela sua organização, apresentação, sistematização, valorização de todas as categorias que trabalham para que o serviço funcione com qualidade.

Recife, Agosto de 2017

ANÁLISE ASSISTENCIAL


Tereza Cristina da Silva
Gestora de contrato de gestão – DGMMAS
Mat. Nº 357.436 - 9

ANÁLISE FINANCEIRA


DANIELLY MARTINS
Gerente de Acompanhamento Contábil
Financeiro dos Contratos de Gestão- DGMMAS
Mat. Nº339.071-3


MICHEL GOMES
Superintendente de Gestão Clínica – DGMMAS
Mat. Nº337.518-8



ANEXOS (período: Janeiro a Março de 2017)

Anexo 1: Relatório de Atividade Assistencial - Sistema de Gestão da SES

Anexo 2: Relatório de Indicador de Qualidade - Sistema de Gestão da SES

Anexo 3: Escala Médica

Anexo 4: Boletim Diário de Atendimento (BID)

Anexo 5: Planilha de Monitoramento OSS

**PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO INTERNA
CONFORME LEI 15.210/13**

Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Trimestral referente ao período de janeiro a março de 2017, posto que restou comprovado que o referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013.

Outrossim, visando o cumprimento do artigo 16, da lei acima, essa Comissão encaminhará o presente Relatório Trimestral de Monitoramento à Comissão Mista de Avaliação para proceder a análise definitiva do mesmo e demais providências.


Michel Cleber Gomes de Lima
Mat. nº 337.518-8
Danielly Martins Barbosa da Silva
Mat. nº 339.071-3
Katiana Alves Moreira
Mat. nº 336.951-0
Andréa Franklin de Carvalho
Mat. nº 244.668-5
Tereza Cristina da Silva
Mat. nº 357.436-9